

VALIDAÇÃO DE MÉTODOS EXPERIMENTAIS PARA ESTUDO DA ANALGESIA UTILIZANDO MORFINA E DÍPIRONA

Michel Siveira Bragatto; Mônica Flores
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Eliane Aparecida Camposatto Mella (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A dor apresenta a importante função de alertar o indivíduo que algo está errado em seu sistema fisiológico. Entretanto, as conseqüências da dor variam desde o desconforto até a debilitação, o que justifica seu uso clínico. Os agentes utilizados no tratamento da dor são entre outros, os analgésicos que constituem uma das classes de medicamentos mais procuradas nos estabelecimentos de farmácia, normalmente visando a automedicação. Para avaliar a ação de tais medicamentos utilizam-se testes com animais experimentais, entre eles, o teste da placa quente (Hot Plate) e o teste das contorções abdominais (Writhing Test). Portanto, este trabalho teve como objetivo validar tais testes utilizando para isto, um analgésico de ação no sistema nervoso central, a morfina, um derivado opiáceo com alto poder de dependência, sendo normalmente utilizado em hospitais para analgesia de dores agudas, referência na inibição da dor, e outro, de ação periférica, a dipirona, derivado da aminopirina, que embora seja proscrito em muitos países em função de reações adversas, é normalmente comercializado no Brasil, sendo de fácil acesso ao usuário. Para indução da dor, utilizou-se o clássico teste da placa quente ($55^{\circ}\text{C} \pm 0,5^{\circ}\text{C}$) e o teste de contorções abdominais induzidas por ácido acético (0,6%; 0,1 ml/10g). As drogas foram administradas em camundongos de ambos os sexos pesando entre 35 a 45 g, 30 minutos antes da indução álgica. Os camundongos foram pré-tratados com salina 0,9%, morfina 20mg/kg e dipirona 500mg/kg. Os resultados comprovam o potente efeito analgésico central produzido pela morfina, evidente nos dois testes utilizados. Já o efeito analgésico da dipirona é mais notado no teste das contorções, evidenciando o seu efeito periférico (Ciclooxigenase), mostrando assim que os dados obtidos com estas duas drogas estão de acordo com outros trabalhos descritos na literatura.

Probic

msbragatto@pop.com.br; eliane@cesumar.br